

SAIBA MAIS SOBRE O

MAPEAMENTO

DE SEQUELAS

PÓS-COVID.

Todos os exames
necessários em um só
lugar. Conte com o HOPE.

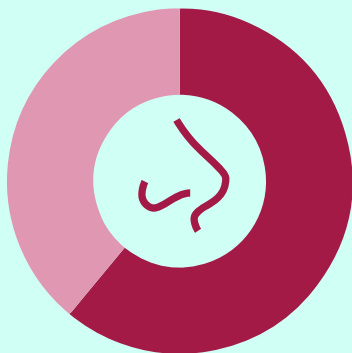
SUMÁRIO

1.0 - A pandemia e seus impactos em nossa saúde:	03
2.0 - Mapeamento das sequelas pós-covid:	04
2.1 - Audiometrias:	05
2.2 - Vectoeletronistagmografia:	06
2.3 - Manobra de VPPB (manobra de Dix-Hallpike):	06
2.4 - Reabilitação Vestibular:	07
3.0 - Alterações oftalmológicas:	08

1.0 - A pandemia e seus impactos em nossa saúde:

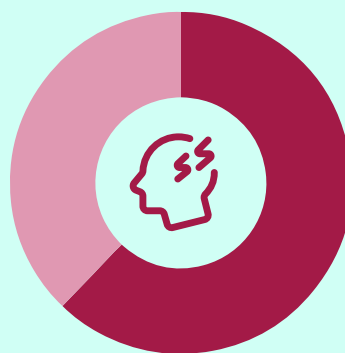
A pandemia do novo coronavírus trouxe impactos gigantescos para a saúde da população em geral, tanto para os pacientes com sintomas moderados e graves, como aqueles que não apresentaram sintomas, ou tiveram apenas desconfortos.

As sequelas pós-covid, foram mapeadas recentemente e o estudo epidemiológico desenvolvido pela Universidade Federal de Pelotas, o EPICOID19-BR, apontou dados sobre os sintomas:



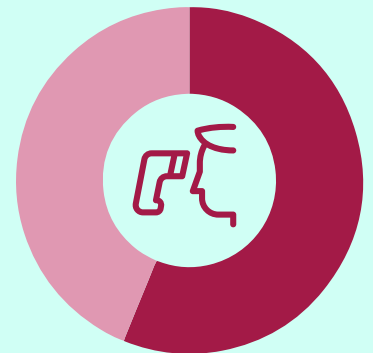
61%

das pessoas entrevistadas apontaram **alteração no sentido do olfato**;



62,2%

das pessoas entrevistadas apontaram **dores de cabeça**;



56,2%

das pessoas entrevistadas apontaram **febre**.

“

"A febre não é a melhor forma de se diagnosticar a Covid-19, até porque ela pode surgir em muitas outras situações e infecções. Já a anosmia (perda do olfato) é diferente. Na Covid-19, ocorre uma lesão nas células de sustentação do nervo olfatório, causando as alterações do olfato."

Explica a médica otorrinolaringologista do HOPE, **Dra. Raquel Rodrigues**.

”



2.0 - Mapeamento das sequelas pós-covid:

Após a fase de contágio e desaparecimento dos sintomas latentes, é extremamente importante que o paciente busque atendimento médico para mapear a existência de sequelas e a extensão dos sintomas.

O HOPE, Hospital de Olhos de Pernambuco, passa a disponibilizar, entre os seus exames, o Teste do Olfato (UPSIT). Importado dos Estados Unidos, ele foi desenvolvido pela Universidade da Pensilvânia e reúne 40 substâncias para avaliação olfativa do paciente.

As substâncias vêm em cartelas que contém uma área onde o paciente é estimulado a sentir as notas olfativas para posterior avaliação do médico. O exame é rápido, com duração média de 15 minutos.

O HOPE é um dos únicos hospitais de Pernambuco a disponibilizar esse serviço.



Além do teste de olfato, o paciente pode e deve realizar o mapeamento completo das sequelas (que inclui o UPSIT), através de exames especializados para avaliação da laringe, nariz e ouvido, realizados por médicos referência no assunto.

Se forem observadas sequelas otoneurológicas, o especialista pode encaminhá-lo para realização de mais exames, como:

2.1 - Audiometrias:

Teste que objetiva investigar a acuidade auditiva do paciente. Teste rápido, seguro, indolor e de fácil realização. Padrão ouro na avaliação auditiva.

Existem dois tipos de **audiometria: tonal e vocal**. Ambas são realizadas em ambiente acusticamente tratado, cabine acústica e utilizado equipamento especializado, audiômetro e fones de ouvido.

Na **audiometria tonal**, são apresentados tons puros onde o paciente sinaliza ao examinador sempre que escutar os estímulos sonoros. Identificamos o limiar auditivo, o mínimo que o paciente é capaz de escutar. Neste teste, é detectado o tipo de perda e o grau do acometimento auditivo, ou mesmo, se os limiares estão dentro da normalidade.

Na **audiometria vocal**, é detectada a capacidade de percepção e compreensão da fala humana.

Inicialmente, investigamos a capacidade mínima de reprodução de palavras e, posteriormente, é calculada a percentagem de reprodução de palavras. Utilizamos monossílabos, dissílabos e trissílabos, de acordo com a necessidade do paciente.

2.2 - Vectoeletronistagmografia:

Vectoeletronistagmografia (VENG) é um exame otoneurológico que tem como objetivo avaliar a função vestibular de forma indireta, através da observação dos movimentos oculares.

Os pacientes são submetidos a testes visuais em que devem acompanhar com o olhar o deslocamento de sinais luminosos em uma barra e testes calóricos, em que as orelhas são expostas a ar quente e ar frio com o objetivo de avaliar a integridade do reflexo vestibulo-ocular. Esse teste possibilita também avaliar cada labirinto separadamente.

Para a realização do teste, são colocados alguns eletrodos próximos aos olhos, que não causam dor nem desconforto e irão traduzir o que se passa em nosso labirinto. Durante todas as provas da avaliação, o paciente é orientado sobre o teste para que possamos obter um registro fiel e sem interferências.

Esse exame deve ser realizado por profissional especializado como otorrino e fono.

2.3 - Manobra de VPPB (manobra de Dix-Hallpike):

A manobra de Dix-Hallpike permite o diagnóstico rápido da VPPB ainda na consulta. Essa **manobra** consiste na movimentação da cabeça do paciente de forma a promover um deslocamento da endolinfa e, conseqüentemente, da cúpula do canal semicircular posterior.

A manobra é iniciada com o paciente em posição sentada, com a cabeça rodada lateralmente (direita ou esquerda, conforme o lado a ser testado). O médico responsável promove um brusco e rápido movimento de deitar.

O paciente fica imobilizado nessa posição, com os olhos abertos e olhar fixo. Nos portadores de VPPB, ocorre um evidente nistagmo - movimento involuntário dos olhos que pode fazer o olho mover-se rapidamente de um lado para outro, para cima e para baixo ou em um círculo, podendo borrar ligeiramente a visão.

2.4 - Reabilitação Vestibular:

A reabilitação vestibular (RV) é um instrumento eficaz no combate aos sintomas e sinais clínicos relacionados às disfunções vestibulares. Incluem exercícios específicos de olhos, cabeça e/ou corpo que estimulam a compensação vestibular e em manobras físicas, realizadas pelo especialista.

Os exercícios têm o intuito de corrigir e/ou suprir as informações sensoriais alteradas ou ausentes, decorrentes das afecções vestibulares.

A adaptação vestibular pode ser alcançada, por exemplo, com a mudança de ganho, fase ou direção do reflexo vestíbulo ocular (RVO) na tentativa de corrigir a instabilidade visual à movimentação da cabeça, gerada por um distúrbio vestibular.

Para que a compensação vestibular seja atingida, os exercícios de RV devem ser realizados regularmente, no mínimo duas vezes ao dia e, se possível, com a inclusão progressiva de tarefas mais estimulantes, de maneira a provocar conflito sensorial relacionado ao equilíbrio corporal e induzir respostas vestibulares adequadas.

O protocolo deve ser personalizado, de acordo com o diagnóstico etiológico e as características apresentadas por cada paciente à história clínica, ao exame físico e às avaliações funcionais.

3.0 - Alterações oftalmológicas:

Você sabia que a Covid também pode causar alterações oftalmológicas?

Dor de cabeça ou por trás dos olhos podem ser sintomas de Covid-19!

Quando se fala em diagnósticos e sintomas da Covid-19, vem logo à mente febre, tosse seca e problemas respiratórios. No entanto, o Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE), e sua vasta equipe de especialistas, observaram outros sintomas associados à visão de quem testou positivo para o coronavírus: dor nos olhos e cefaléia intensa.

“

"Observamos que é recorrente nos pacientes com Covid-19 um quadro de cefaleia intensa acompanhada de dor nos olhos. O coronavírus nem sempre se apresenta com um quadro clássico de febre, tosse e falta de ar. O que se observa é que o paciente muitas vezes pode ter um quadro mais leve, mas acompanhado de problemas oculares, por exemplo."

Explica o médico oftalmologista do HOPE, **Pedro Soriano**.

”



Por se tratar também de uma doença vascular, tem se observado um acometimento dos vasos da retina, causando muitas vezes lesões retinianas. Juntamente com isso, a dificuldade para enxergar de perto, a presbiopia. “É como se o paciente tivesse maior propensão a ter uma lesão dessa musculatura ocular, fazendo com que tenha a capacidade de enxergar de perto prejudicada.”, explica o oftalmologista Dr. Pedro Leonardo.



COMO POSSO REALIZAR O MEU MAPEAMENTO DE SEQUELAS PÓS-COVID?

O mapeamento começa com a consulta com o otorrino, na qual ele vai avaliar as sequelas pós-COVID, seja zumbido, tontura, olfato ou paladar. Na consulta, coberta pelos planos conveniados ao HOPE, é feita uma triagem para o profissional direcionar a área para fazer o mapeamento.

A marcação pode ser feita via central de marcação ou Whatsapp, pelo número **3302-2121**.

HOPE
HOSPITAL DE OLHOS DE PERNAMBUCO

WWW.HOPE.COM.BR

  @HOPREFERENCIA